

Folha de apoio:

Presente do conjuntivo – Imperfeito do conjuntivo – Futuro do conjuntivo

Presente do conjuntivo:

(Forma-se a partir da 1. Pessoa do singular do Presente do indicativo substituindo a terminação - O - por : -e/-a, es/as, e/a, emos/amos, em /am !! consultar presente do conjuntivo dos verbos irregulares!!)

Usa-se depois de :

Expressões impessoais: É possível que venham amanhã. – É provável que vá ao Porto – É importante que levem os livros. - É importante que reserves os bilhetes. – É necessário que entregues os livros

Verbos /expressões de opinião na negativa: pensar que/crer que/julgar que/ acreditar que/ parecer que...

Não acredito que cheguem amanhã. Não penso que o trabalho esteja pronto amanhã. Não me parece que queiram ir connosco.

Verbos que expressam: dúvida, ordem, desejo, sentimento, pedido, aprovação, autorização, proibição ...:

Gosto que as pessoas sejam pontuais. – Lamento que ela não venha à entrevista.- O director permite que eu oje saia mais cedo. – Duvidamos que ele seja admitido. – Queres que te telefone mais tarde? – Tenho pena que não queiras visitar o museu.- Receio que eles não saibam o caminho. – Desejo que tudo corra bem. Preferimos que vocês fiquem connosco.

Talvez – Oxalá – Deus queira Talvez vá ao cinema hoje à noite. Oxalá não chova este fim-de-semana.

Há quem ...: Há quem tenha problemas com a autorização de residência . Há quem nunca se adapte ao novo país. Há quem emigre na infância. **!!!!** Há +substantivo+INDICATIVO – Há emigrantes que nunca se adaptaram ao novo país. Há pessoas que emigram na infância.

Conjunções: caso, mesmo que, a não ser que, a menos que, antes que, sem que ,embora, ainda que, se bem que , até que...:

Embora esteja doente, vou trabalhar. Não posso ir contigo a não ser que saia mais cedo. Caso tenhas tempo, telefona-me. Não resolves nada até que o banco te dê uma resposta. Mesmo que o filme comece tarde, vamos ao cinema.

Um pronome relativo com um antecedente indefinido:

Eu quero estudar numa escola que fique perto da minha casa **X** Eu estudo na escola que fica perto da minha casa.

Expressões como : onde quer que, oque quer que, quem quer que, quer que, quando quer que, qualquer que, quer...quer... :A quem quer que contes isso, ninguém vai acreditar. Onde quer que esteja, sente-se bem. Quem quer que venha será bem vindo. O que quer que faça, fá-lo bem feito. Para onde quer que vá, diverte-se sempre. Por onde quer que vão, há sempre trânsito. Qualquer que seja a vossa decisão, contem comigo. Quer queiras quer não, tens de fazer o exame.

FUTURO DO CONJUNTIVO

(Forma-se a partir da 3.pessoa do plural do PPS, substituindo a terminação – am por: -, es,-, mos, em)

O FUTURO DO CONJUNTIVO USA-se nos seguintes casos:

Para expressar uma acção ou intenção no futuro depois de : quando, assim que, logo que, enquanto, sempre que todas as vezes que.

Assim chegarem, telefonem. Enquanto estiver doente, não vou trabalhar. Quando vieres a Lisboa avisa. Sempre que for ao Algarve, hei-de visitar Lagos.

Para formular hipóteses que se podem concretizar no futuro. Se tiver tempo, passo pelo banco. Se forem ao Porto, visitem a Sé.

Para expressar concessão, utilizando: Presente do conjuntivo+elemento de ligação+Futuro do Conjuntivo.=» Venha quem vier, terá de esperar. Digas o que disseres, tu não tens razão.Vás por onde fores, vais apanhar trânsito.

Depois de QUEM e ONDE sem antecedente expresso e de QUE com antecedente expresso.

Quem quiser ir a Madrid, tem que marcar a viagem rapidamente.Fico onde vocês ficarem.

X Podes pedir o que quiseres.

IMPERFEITO DO CONJUNTIVO

(Forma-se a partir da 3. Pessoa do plural do PPS, substituindo a terminação – ram por : -sse, sses,sse,ssemos, ssem.)

O IMPERFITO DO CONJUNTIVO usa-se nos seguintes casos:

Nos mesmos casos em que se usa o PRESENTE DO CONJUNTIVO quando o verbo da oração principal está no passado.

Era bom que eles chegassem a tempo. Era natural que estivesses cansado. Era melhor que marcassem o voo esta semana. Convinha que fosses ao médico o mais depressa possível. Preferia que visitássemos o Museu do Azulejo.

- Fui à escola para que me dessem o certificado.

- Embora quisesse ler tudo, não fui capaz.
- Ainda que estivesse mau tempo, fomos dar um passeio

!!!! Quando o verbo da oração principal está no PPS o IMPERFEITO DO CONJUNTIVO indica uma acção que se realizou. **!!!!**

Para expressar uma condição irreal, imaginária ou ipotética em relação ao presente e ao futuro

SE+IMPERFEITO DO CONJUNTIVO+IMPERFEITO DO INDICATIVO/Condicional

Se tivesse tempo, ia/iria convosco dar uma volta. Se pudesse , fazia/faria uma viagem ao Brasil.Se fôssemos de comboio, chegávamos/chegaríamos às 14.00.

Para expressar o desejo com pouca ou nenhuma possibilidade de realização

Quem me dera que não chovesse no fim –de-semana. Oxalá amanhã fosse sexta-feira. Tomara que já estivéssemos de férias.

Frases comparativas para expressar factos irrealis.

Eles falam como se fossem especialistas no assunto. Ela fez perguntas como se estivesse muito interessada no nosso trabalho.

Para dar sugestões.

E se fôssemos dar um passeio? E se fôssemos ao teatro? E se jantássemos fora amanhã à noite?

DISCURSO DIRECTO X INDIRECTO

		Discurso DIRECTO	Discurso INDIRECTO	
				INDICATIVO
MODOS E TEMPOS VERBAIS	presente		Imperfeito	
	Pretérito Perfeito Simples		Pretérito mais-que-perfeito composto	
	Futuro		Condicional	
			CONJUNTIVO	
	Presente		Imperfeito	
Imperfeito				
Futuro				
		IMPERATIVO -----	Imp. do conj./Infinitivo	
Advérbios / expressões de	tempo	ontem	no dia anterior	
		hoje	Nesse dia/ naquele dia	
		amanhã	No dia seguinte	
		Na próxima semana	Na semana seguinte	
	lugar	aqui	ali	
		cá	lá	

EXEMPLOS:

Quando é que vais de férias? – Ela perguntou-me quando é que é que eu ia de férias.

Ontem vi a Rita . - Ele disse que no dia anterior tinha visto a Rita

Será melhor escolher outro hotel. - Ela disse-me que seria melhor escolher outro hotel.

Talvez vá à cidade com os meus colegas. - O Pedro disse que talvez fosse à cidade com os colegas dele.

Duvido que eles preencham bem os formulários. O João disse que duvidava que eles preenchessem bem os formulários.

Se formos a Peniche no próximo fim-de-semana, vamos comer uma caldeirada. – Ele disse que se fossem a Peniche no fim-de-semana seguinte iam comer uma caldeirada.

Limpa o teu quarto! - Ela disse que limpasse o quarto/ Ela disse para limpar o quarto.

Interrogativas INDIRECTAS

Usamos o modo indicativo em interrogativas indirectas (orações que têm a função de complemento directo da oração anterior) introduzidas por: porque/ onde/ por onde/ para onde/ aonde/ como/ quando/ que/ de que/ se/ qual/ quais/ quem/ a quem/ para quem/ de quem / com quem / quanto / quanta

Exemplos:

Não sei onde está o carro. Não faço ideia porque é que eles ainda não chegaram. Ele perguntou-me como é que eu tinha ido para casa. Gostava de saber aonde é que foste ontem à noite. Precisava de saber por onde é que eles fugiram ao trânsito. Ele quis saber quando é que tu regressavas de férias. Teno de saber se eles sempre vêm connosco. Não sei se podemos contar com ele. Não sei ao certo quanto é que custou o telemóvel. Não faço ideia a quem te referes. Ainda não me doíste de que país é que eles são.